

OUTRO LADO JÁ A PRODUÇÃO INDUSTRIAL FICOU ABAIXO DA NACIONAL, COM ALTA DE 3,2% NO ESTADO E DE 5,0% NO PAÍS

Comércio exterior do Estado tem desempenho superior à média nacional

Exportações capixabas subiram 39,5%, enquanto no Brasil, crescimento ficou em 23,95%

RACHEL SILVA
rsilva@redegazeta.com.br

O comércio exterior do Espírito Santo fechou o primeiro semestre com um desempenho muito superior à média nacional. No acumulado do ano, as exportações das indústrias do Estado cresceram 39,5% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as exportações totais do país cresceram 23,95%. Na importação, o Estado cresceu mais que o dobro do desempenho nacional: 45,9% locais contra 20,16%.

O balanço do comércio exterior foi divulgado ontem pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines). O presidente da entidade, Lucas Izoton, explicou que o desempenho da indústria local está diretamente relacionado à alta do preço, em dólar, de produtos como minério de ferro e aço.

Já o aumento das importações foi creditado ao Fundo de Desenvolvimento para as Atividades Portuárias (Fundap). "Mais de R\$ 100 milhões por mês são provenientes do Fundap, que é extremamente benéfico para o Brasil", opina Lucas Izoton.

No acumulado do ano, as vendas da indústria capixaba também registraram desempenho superior à média nacional.

"Mais de R\$ 100 milhões por mês são provenientes do Fundap, que é extremamente benéfico para o país"

LUCAS IZOTON
Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), ao justificar a alta das importações

FOTO: DIVULGAÇÃO



INDICADORES INDUSTRIAIS

DESEMPENHO GERAL

Indicadores	No mês (Junho 2005/ Junho 2004)		Acumulado (1º semestre 2005/ 1º semestre 2004)	
	ES	Brasil	ES	Brasil
Vendas	11,4%	2,9%	10,3%	4,5%
Produção	-2,7%	6,3%	3,2%	5,0%
Emprego	6,0%	5,3%	4,5%	2,9%

Desempenho de vendas por setor (Junho 2005/ Junho 2004)

Setor	Crescimento
Metalúrgico	19,96%
Extrativo mineral	16,84%
Bebidas	24,36%
Editorial/ gráfica	26,28%

NÍVEL DE EMPREGO

Número de postos de trabalho	Período	Número de vagas
No trimestre		2.491
Acumulado do ano		5.198
Nos últimos 12 meses		6.876

SETORES QUE MAIS CRESCERAM NO ANO

Setor	Crescimento
Madeira	27,41%
Químico	20,66%
Construção civil	14,12%
Têxtil	9,70%
Material transporte	8,57%
Material plástico	8,14%

COMÉRCIO EXTERIOR

Indicadores	Crescimento (acumulado)	
	ES	Brasil
Exportação	39,5%	23,95%
Importação	45,9%	20,16%

NOSSA PAUTA DE EXPORTAÇÕES

Minério de ferro	38%
Aço	27,4%
Celulose	17,1%
Rochas ornamentais	6,7%
Café	4,2%
Outros	6,6%

COMPARATIVO (1º SEMESTRE 2005)

Indicadores	ES	Brasil
Exportação	2.627,56	53.677,00
Importação	1.883,44	34.010,00
Saldo da balança	744,12	19.667,00



DACASA FINANCEIRA S/A
Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
CNPJ 27.406.222/0001-65
Carta Patente N°0006406/82

Prezado Acionista,
Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sª. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em Junho de 2005. Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Empresa
Há 23 anos no mercado oferecendo soluções em crédito. O público-alvo é composto por pessoas que tomam empréstimo pessoal (CP) ou adquirem bens nos lojistas credenciados (CDC). Conta com 13 (treze) filiais no Espírito Santo e 1 (uma) em Campos (RJ). Disponibiliza, ainda, um Sistema de Cartão de Crédito com bandeira própria, no qual está sendo intensamente investido em sua expansão representando, atualmente, 10% do faturamento mensal da empresa. Realiza Captação de Recursos através de um departamento específico denominado Dacasa Investimentos.

Call Center
Continua investindo na alta tecnologia, que apóia os resultados dos negócios com mais eficiência na concessão e recebimento de créditos. Está entre as primeiras empresas brasileiras a investirem em telefonia IP (Internet Protocol) e, hoje, é o 5º maior Call Center de Telefonia IP do Brasil.

Recall Gazeta / Futura 2005
Conquistou o 1º lugar na Pesquisa Recall Jornal A Gazeta/Futura 2005, com 35,75%, entre as financeiras mais lembradas do Estado do Espírito Santo.

Rating Dacasa
A análise de risco da Dacasa, que foi elaborada pela Austin Rating, obteve uma classificação BBB+ que significa de baixo risco, apresentando boa solidez financeira-operacional.

Responsabilidade Social
A Dacasa é uma empresa comprometida com o social e participa ativamente através da FEAD - Fundação Educacional Antônio Dadalto, uma instituição sem fins lucrativos, legalmente declarada de utilidade pública federal, estadual e municipal que oferece vários cursos voltados para a capacitação profissional, principalmente de adolescentes em estado de risco social.

Vitória (ES), 10 de Agosto de 2005.

BALANÇO PATRIMONIAL EM(R\$ MIL)

ATIVO	30/06/2005	30/06/2004
Circulante	81.668	66.708
Disponibilidades	6.795	687
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	627	73

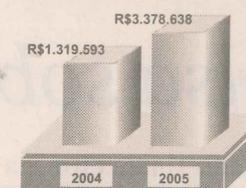
BALANÇO PATRIMONIAL EM(R\$ MIL)

PASSIVO	30/06/2005	30/06/2004
Circulante	36.837	33.714
Recursos de Aceites Cambiais	29.852	32.722
Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	29.852	22.722

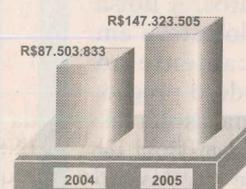
Patrimônio Líquido



Lucro Líquido Semestral

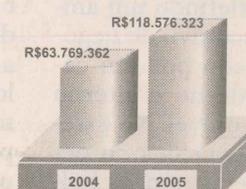


Faturamento Semestral



Saldo da Carteira

(Valor presente já deduzido PDD e antes das cessões)



(Valores em milhares de reais)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO PRIMEIRO SEMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2005 e 2004.

Nota 1 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

nério de ferro e aço. Já o aumento das importações foi creditado ao Fundo de Desenvolvimento para as Atividades Portuárias (Fundap). "Mais de R\$ 100 milhões por mês são provenientes do Fundap, que é extremamente benéfico para o Brasil", opina Lucas Izoton.

No acumulado do ano, as vendas da indústria capixaba também registraram desempenho superior à média nacional. No primeiro semestre, elas cresceram 10,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o Brasil teve crescimento de 4,5% no mesmo período.

Dólar. Já a produção industrial ficou abaixo do desempenho nacional - crescimento de 3,2% no Estado e de 5,0% no país -, devido ao impacto das sucessivas quedas do dólar.

"Cerca de 62% da indústria capixaba é de commodities. Esse é um mercado atrelado ao dólar. E o dólar médio do 1º semestre deste ano ficou 13% abaixo do 1º semestre de 2004", disse.

Balança teve superávit de US\$ 840 milhões

BRASÍLIA. A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 840 milhões na segunda semana de agosto, resultado de exportações no valor de US\$ 2,448 bilhões e importações de US\$ 1,608 bilhão.

Com isso, o saldo comercial em agosto subiu para US\$ 1,744 bilhão. No mês, as vendas externas somam US\$ 4,781 bilhões e as importações, US\$ 3,037 bilhões.

Os embarques de produtos manufaturados e básicos sustentam o crescimento de 16,2% nas vendas externas este mês. A média diária das exportações até o último dia 14 é de US\$ 478,1 milhões enquanto que, em agosto de 2004, fechou em US\$ 411,6 milhões.

No acumulado do ano, as vendas externas atingiram US\$ 69,519 bilhões, 23,2% a mais que no mesmo período do ano passado. As importações somaram US\$ 43,097 bilhões, o que representa um incremento de 19%.

Call Center
Continua investindo na alta tecnologia, que apoia os resultados dos negócios com mais eficiência e recebimento de créditos. Está entre as primeiras empresas brasileiras a investirem em telefonia IP (Internet Protocol) e, hoje, é o 5º maior Call Center de Telefonia IP do Brasil.

Recall Gazeta / Futura 2005
Conquistou o 1º Lugar na Pesquisa Recall Jornal A Gazeta/Futura 2005, com 35,75%, entre as financeiras mais lembradas do Estado do Espírito Santo.

Rating Dacasa
A análise de risco da Dacasa, que foi elaborada pela Austin Rating, obteve uma classificação BBB+ que significa de baixo risco, apresentando boa solidez financeira-operacional.

Responsabilidade Social
A Dacasa é uma empresa comprometida com o social e participa ativamente através da FEAD - Fundação Educacional Antônio Dadalto, uma instituição sem fins lucrativos, legalmente declarada de utilidade pública federal, estadual e municipal que oferece vários cursos voltados para a capacitação profissional, principalmente de adolescentes em estado de risco social.

Vitória (ES), 10 de Agosto de 2005.

BALANÇO PATRIMONIAL EM (R\$ MIL)

ATIVO	30/06/2005	30/06/2004
Circulante	81.668	66.708
Disponibilidades	6.795	687
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	627	73
Aplicações no Mercado Aberto	627	73
Títulos e Valores Mobiliários	1.389	2.155
Carteira Própria	1.389	2.155
Operações de Crédito	69.616	63.769
Operações de Crédito Setor Privado	103.542	84.868
Provisão Para operações Créditos de Liquidação Duvidosa	(33.926)	(21.099)
Outros Créditos	3.241	24
Diversos	3.241	24
Realizável a Longo Prazo	239	322
Títulos e Valores Mobiliários	5	5
Certificados de Privatização	5	5
Outros Créditos	202	255
Diversos	202	255
Outros Valores e Bens	32	62
Outros Valores e Bens	32	62
Ativo Permanente	5.171	4.523
Investimentos	7	7
Outros Investimentos	7	7
Imobilizado de uso	1.232	995
Outras Imobilizações de Uso	1.887	1.780
Depreciações Acumuladas	(655)	(785)
Diferido	3.932	3.521
Gastos de Organização e Expansão	7.553	6.225
Amortização Acumulada	(3.621)	(2.704)
TOTAL DO ATIVO	87.078	71.553

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE EM (R\$ MIL)

	30/06/2005	30/06/2004
Receitas da Intermediação Financeira	42.473	25.768
Operações de Crédito	42.197	25.475
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	276	293
Despesas na Intermediação Financeira	(24.786)	(16.797)
Operações de Captações no Mercado	(2.775)	(3.628)
Obrigações de Empréstimos e Repasses	(509)	0
Títulos e Valores Mobiliários	(12)	0
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21.490)	(13.169)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	17.687	8.971
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13.049)	(7.286)
Receitas de Prestação de Serviços	558	282
Despesas de Pessoal	(226)	(258)
Outras Despesas Administrativas	(13.502)	(8.829)
Despesas Tributárias	(1.976)	(1.414)
Outras Receitas Operacionais	9.757	6.104
Outras Despesas Operacionais	(7.660)	(3.171)
Resultado Operacional	4.638	1.685
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	4.638	1.685
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.261)	(365)
Lucro Líquido do Semestre	3.377	1.320
Juros Sobre Capital Próprio	(926)	(599)
Quantidade de Ações	30.000.000	11.120.000
Lucro por ação do capital social final (Em R\$)	0,11	0,12

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R\$ MIL)

Especificações	Capital Social		Reserva de Capital Incentivos Fiscais	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total Geral
	Subscrito e Realizado	Aumento de Capital				
Saldos iniciais em 01/jan/2004	11.120	0	2	488	15.876	27.486
Outras movimentações	0	0	0	0	1.674	1.674
Aumento de capital	0	0	0	0	0	0
Lucro líquido do semestre	0	0	0	0	1.320	1.320
Destinações:						
Reserva legal	0	0	0	36	(36)	0
Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(599)	(599)
Saldos finais em 30/jun/2004	11.120	0	2	524	18.235	29.881
Saldos iniciais em 01/jan/2005	30.000	0	2	591	8.705	39.298
Outras movimentações	0	0	0	0	925	925
Aumento de capital	0	5.000	0	0	0	5.000
Distribuição de lucros	0	0	0	0	(2.853)	(2.853)
Lucro líquido do semestre	0	0	0	0	3.377	3.377
Destinações:						
Reserva legal	0	0	0	123	(123)	0
Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(926)	(926)
Saldos finais em 30/jun/2005	30.000	5.000	2	714	9.105	44.821

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

BALANÇO PATRIMONIAL EM (R\$ MIL)

PASSIVO	30/06/2005	30/06/2004
Circulante	36.837	33.714
Recursos de Aceites Cambiais	29.852	32.722
Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	29.852	32.722
Obrigações por Empréstimo e Repasse	2.292	0
Obrigações por Empréstimos no País	2.292	0
Outras Obrigações	4.693	992
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	22	11
Fiscais e Previdenciárias	463	347
Diversas	4.208	634
Exigível a Longo Prazo	5.420	7.958
Outras Obrigações	5.420	7.958
Fiscais e Previdenciárias	3.900	4.019
Diversas	1.520	3.939
Patrimônio Líquido	44.821	29.881
Capital	35.000	11.120
de Domiciliado no País	30.000	11.120
Aumento de Capital	5.000	0
Reservas de Capital	2	2
Reserva Legal	714	524
Lucros Acumulados	9.105	18.235
TOTAL DO PASSIVO	87.078	71.553

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM (R\$ MIL)

	30/06/2005	30/06/2004
ORIGENS DOS RECURSOS	18.321	6.326
Lucro Líquido Ajustado	3.815	1.744
Lucro Líquido do Semestre	3.377	1.320
Depreciação e Amortização	438	424
Outras Movimentações	925	1.674
Aumento de Capital	5000	0
Redução dos Subgrupos do Ativo	6.472	319
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	455	171
Títulos e Valores Mobiliários	2.634	0
Operações de Créditos	3.383	0
Outros Créditos	0	148
Aumento dos Subgrupos do Passivo	2.109	2.589
Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	1.395	2.589
Outras Obrigações	714	0
APLICAÇÕES DE RECURSOS	12.854	6.173
Distribuição de Lucros	2.853	0
Juros Sobre o Capital Próprio	926	599
Inversões em Bens e Investimentos	599	996
Imobilizado de Uso	250	128
Aplicação no Diferido	349	868
Aumento dos Subgrupos do Ativo	2.910	4.118
Títulos e Valores Mobiliários	0	1.022
Operações de Créditos	0	3.096
Outros Créditos	2.878	0
Outros Valores e Bens	32	0
Redução dos Subgrupos do Passivo	5.566	460
Obrigações por Empréstimos	5.566	0
Outras obrigações	0	460
Aumento ou Redução das disponibilidades	5.467	153
Modificação na Posição Financeira		
Início do Período	1.328	534
Fim do Período	6.795	687
Aumento ou Redução das Disponibilidades	5.467	153

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

Faturamento Semestral



Saldo da Carteira



(Valores em milhares de reais)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO PRIMEIRO SEMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2005 e 2004.

Nota 1 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade previstas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações e das normas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Nota 2 - Principais Diretrizes Contábeis

a) Apuração do Resultado

É adotado o regime contábil de competência para registro das receitas e despesas.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos está constituída por papéis de renda fixa atualizados às taxas correntes do mercado na data do balanço.

d) Operações de Crédito

Demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos a receber, calculados até a data dos vencimentos. As parcelas dos encargos pertencentes a exercícios futuros são registradas em contas retificadoras do ativo - rendas a apropriar.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída no montante considerado suficiente para atender a eventuais perdas na realização dos créditos, nos termos das Resoluções de nos. 2.682/99, 2.697/00 e Circular no. 2.974/00

Composição:

Risco de Nível	Pessoa Física cp	Pessoa Física cdc	Pessoa Jurídica	Total Geral	Prov. P/créd. Liq. Duvidosa
AA	0	0	0	0	0
A	23.942	16.223	614	40.779	204
B	4.726	9.084	228	14.038	140
C	3.729	7.307	22	11.058	331
G	0	14.721	0	14.721	10.305
H	11.892	10.812	242	22.946	22.946
				103.542	33.926

F) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A Depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa anual de 10% e 20% para bens de uso.

g) Diferido

Demonstrado ao custo de aquisição. A amortização é calculada a partir da vigência dos contratos.

h) Provisão para Férias

A provisão para pagamento de férias acrescida dos respectivos encargos sociais está constituída com base nos direitos adquiridos pelos funcionários até a data do balanço, de conformidade com a disposição da carta-circular nº 2.294/92, do Banco Central do Brasil.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foi calculado segundo as legislações em vigor.

j) Juros s/ capital próprio

Foi calculado segundo as legislações em vigor.

Nota 3 - Capital Social

O capital social totalmente integralizado está representado por 30.000.000 ações, todas ordinárias nominativas, a R\$ 1,00 (hum real) cada uma. Em 30/06/2005 foi efetuado aumento de capital no valor de R\$ 5.000.000,00 ainda pendente de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Nota 4 - Outras Informações

Os certificados de privatização foram criados pela Lei nº 8.018/90 e regulamentados pela Resolução nº 1.721/90, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 1.776/90, do BACEN.

Nota 5 - Instrumentos Financeiros

A instituição não praticou quaisquer transações durante o semestre findo em 30 de junho de 2005 e 2004 envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas envolvendo ativos e passivos foram usuais e pertinentes a sua atividade econômica.

Nota 6 - Auditores independentes

A Aned Auditores Independentes S/C, não mantém qualquer outros contratos de prestação de serviços, mantendo sua independência em relação aos trabalhos de auditoria.

Pedro Dadalto Presidente	Leonardo M. Dadalto Diretor	Tiziana M. Dadalto Superintendente
Oswaldo Dadalto Vice-Presidente	Otávio Dadalto Diretor	Moacyr B. Aguiar Contador CRC-ES 1.723-8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas de
DACASA FINANCEIRAS A - SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.
Vitória - ES

1) Examinamos os balanços patrimoniais do primeiro semestre da Dacasa Financeira S.A - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, levantados em 30 de junho de 2005 e 2004, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância das informações, e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgados: Demonstrações Contábeis, participações em sociedades controladas e coligadas, política da instituição quanto à captação e aplicação de recursos, gerenciamento de riscos, dados estatísticos complementares e outras informações necessárias ao acompanhamento e supervisão das atividades da instituição.

3) Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo "1" representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição operacional, administrativa, patrimonial e financeira da Dacasa Financeira S.A - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, em 30 de junho de 2005 e 2004, o resultado de suas operações, das mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referente ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória - ES, 25 de julho de 2005.

Hildo Jardim Alegria
CRC-RJ 041841/S-RJ
Contador

Aned Auditores Independentes S/C
CRC-RJ 003550/O